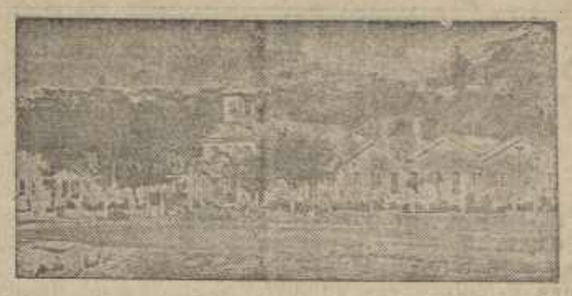
PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 22 de Setembro de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 8



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de qualquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO — **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadual e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

A Familia

Remontando á sua origem, a familia, como se vê, é de instituição divina.

Nas primeiras paginas do grande livro da humanidade, a Biblia, Deus se nos apresenta constituindo a familia pelo casamento, do qual Elle foi o auctor e o testemunho.

A propria historia profana, escalando a origem das edades, não nos dá outra origem do matrimonio e da familia.

Uma immensidade de testemunhos antigos, de monumentos, de codigos, leis, de costumes, através da longa serie dos seculos passados, nos dirá que a familia se constituiu sempre á sombra do santuario, ante os altares do Senhor.

Demais, a propria essencia do casamento, a doação mutua de pessôas, de affectos, de corações, de amôr, cousas que escapam ao poder civil, argúe uma intervenção sobrehumana, superior, divina, que sanccione esse contracto, que firme esse laço, que abençôe essa união.

Divina é em sua origem a familia, sob os preceitos divinos, quaes os ministrados pela Igreja.

No emtanto, victima da moda actual, da literatura má e da moral leiga, a familia, em muitas partes, descamba para o abysmo com essa liberdade exaggerada de hoje, e, pouco a pouco, se vae desaggregando pela implantação da união livre, da união puramente civil.

O desejo de uma vida livre e de prazeres, tão apregoada pela imprensa má, pelos costumes modernos, afasta o homem dos pesados, mas bellos encargos da vida conjugal, tornando-o semelhante ao animal, que não constitue nem lar, nem famiiia.

A chamada sociedade moderna e civilizada em que vive é a unica causadora da sua desgraça e da sua ruina.

O nome de Maria é para os afflictos mais dôces aos labios que um favo de mel, mais lisongeiro ao ouvido que um suave cantico, mais delicioso ao coração que a mais pura alegria.—SANTO ANTONIO.

Não extranhe o povo, quando o sacerdote pôe-se a pregar a favor do bem e contra todo o mal.

Não extranhe o povo, si o sacerdote disser o que amarga.

Os remedios, muitas vezes, tambem são amargos e mal gostosos: comtudo, tomam-se porque são remedios.

Relatorio

Devido á nimia gentileza de Mons. Pinheiro Brandão, digno e operoso provedor da Santa Casa de Caridade da cidade de Guanhães, temos em mãos o preciosissimo Relatorio desse benemerito instituto, por elle creado, referente ao anno compromissal de 1928 a 1929, e apresentado á Assembléa Geral dos Irmãos, aos 16 de Julho do corrente anno.

Escripto em lidima linguagem, esse trabalho revela a prosperidade da Santa Casa de Guanhães, cuja receita, no citado anno compromissal, se elevou a 49:435.263 e a despesa a.... 18:391$653, havendo um saldo para o exercicio seguinte de Rs. 31.043$610.

Ao lado do primeiro pavilhão, Mons. Pinheiro acaba de construir uma bella capella, de que é orago N. S. do Carmo, padroeira do hospital.

Durante o anno compromissal, o hospital internou 79 pobres doentes, de ambos os sexos.

Agradecendo a gentil offerta do magnifico Relatorio, fazemos votos para que prospere sempre essa maravilhosa obra de caridade, que tudo deve ao seu incansavel provedor, que Deus conserve por dilatados annos, a bem dos que soffrem no doloroso abandono da sorte.

No Brasil, o Catholicismo, com sua lei de amor, irmanou o negro, o indio e o branco, formando um todo homogeneo das differentes raças que aqui se estabeleceram á sombra do nosso auri-verde estandarte.

*** Os partidarios do divorcio imaginam que uma esposa é uma creada que se recebe em casa, quando se quer, e tambem se despede logo que se vê que não agrada. Não, a esposa não é uma creada, a esposa é a cara metade do marido, *diz a Biblia, é a carne da sua carne é o osso de seus ossos*: e assim como o marido não pode regeitar de si a sua propria carne, tambem não póde regeitar a sua esposa.

O' egoismo feroz dos amigos do divorcio! Acham que é procedimento digno de um coração humano roubar a uma donzella essa flôr que a torna respeitavel deante de Deus e dos homens e depois arrojal-a para a rua! E chamam progresso a doutrina do divorcio! Não, não é progresso, é mais um passo para os estinctos brutaes dos selvagens.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Não comprehendo que se possa ser virtuoso sem religião. Ha muito tempo pensei de modo diverso, e estou hoje desilludido.—J. J. ROUSSEAU (Lettre á d'Alembert sur les spectacles).

S. A. T. G.

QUANTOS ainda ignoram a origem das iniciaes S. A. T. G. que escrevemos nos enveloppes das cartas que mandamos para o Correio?

O uso dessas mysteriosas letras, em Portugal e no Brasil, e das iniciaes R. S. A., na França, remonta a muitos annos e prende-se a uma historia curiosa de um milagre de Santo Antonio, operado em Oviedo, na Hespanha.

Antonio Dante, honrado commerciante de Oviedo, Capital das Asturias, para engrossar os seus cabedaes, partira para a America do Sul, deixando na sua terra natal sua mulher e o mais que lhe pertencia, indo fixar residencia na cidade de Lima, no Perú.

Francisca, sua mulher, escreveu-lhe varias cartas, sem poder conseguir o conforto de, sequer, uma unica resposta. Tão profundo silencio da parte de seu marido era motivo da maior tristeza e desconsolo para a pobre da mulher. Debaixo dessa impressão, dirigiu-se ella um dia á igreja de S. Francisco, de Oviedo, onde se venerava uma grande e piedosa imagem de Santo Antonio, e, com a maxima ingenuidade, expoz as suas tristezas ao Santo, entregando-lhe uma carta, endereçada ao seu marido, e dizendo-lhe ao mesmo tempo:

—Vê lá, Santo de meu coração, que ao menos esta carta se não extravie, e si chega ao seu destino, como que não deixe o meu marido, esta vez, de responder-me.

No dia seguinte, voltou com muita confiança a mulher á igreja, indo direito á imagem do Santo; mas, coitada, cahiu-se-lhe a alma aos pés, quando viu que o Santo ainda tinha a carta na mão.

Começou a queixar-se, prorompendo em sentidos ais e derramando lagrimas a flux.

—O' bemdito Santo Antonio, exclamava ella, porque ficaste tu com a carta? Era para a levares a meu marido que t'a confiara eu. Ah! meu querido Santo! que não ouviste as minhas supplicas! E' então assim que te compadeces das minhas afflicções?

Nisto, o sacristão do convento, que ouvira tamanhas lastimas dentro da igreja, acudiu pressuroso para saber o que succedia:

—Porque está a senhora a chorar e a gritar desse modo? quem a ouvir, ha de dizer que a querem matar. Credo! Santo nome de Jesus! Até me metteu medo...

—O' senhor, não hei de chorar, então? Ora, veja lá bem, se tenho ou não tenho razão de sobra para lamentar-me! Faz que annos que nada sei do meu Antonio. Já lhe tenho escripto tantas vezes, e ainda não tive o lenitivo de receber uma letra delle, sequer. E vim, hontem, trazer aqui uma carta para Santo Antonio entregar-lhe, e a carta ahi jaz na mão do Santo, tão, direitinha como lh'a deixei. Não ha de então a gente de desesperar?

—Mas, diga-me, perguntou o sacristão, não foi a senhora que poz a carta nas mãos do Santo?

—Fui, sim, meu senhor.

—Pois, olhe então que a carta que elle traz ha de ser a resposta, porque todos os esforços empreguei eu hoje para arrancar-lh'a, e não me foi possivel. Veja, pois, se lh'a póde tirar.

Obedeceu a afflicta mulher, e, sem o menor obstaculo, recebe a carta das mãos de Santo Antonio, cahindo ao mesmo tempo das mangas da imagem, trezentas moedas de ouro.

O sacristão ficou estupefacto, ao presenciar tão prodigioso milagre; chamou a todos os religiosos do convento, e, perante toda a communidade, abriu-se e leu-se a carta, que era do seguinte teor:

«Minha querida mulher.—Já ha tempo que me achava em Lima, e com bastante pezar de não saber noticias tuas, quando me veio a tua carta trazer a tranquillidade e a alegria. Foi um Frade da Ordem de S. Francisco que m'a entregou. Queixaste de que não te respondo, mas fica certa de que nunca recebi carta tua, depois que me acho aqui; tanto isto é verdade, que até já te dava por morta; e assim é que quando recebi a tua carta, exultei de jubilo extraordinario. Respondo-te pelo mesmo religioso que me trouxe a carta e por elle te envio trezentos duros em ouro, que serão sufficientes para occorrer ás tuas necessidades até á minha volta. Na esperança de tornar-mo-nos a ver, em breve, peço a Nosso Senhor que te proteja, e encommendo-te ao meu Patrono e nosso querido S. Antonio, mas até lá; desejo ardentemente me continues a escrever com frequencia. Sou, teu marido, amantissimo. *Antonio Dante.* Lima, 23 de Julho de 1729».

Esta carta conserva-se até hoje em Oviedo, para quem queira certificar-se do facto; e como o Santo tão claramente por esse milagre mostrava não ser apenas o advogado das cousas perdidas, mas tambem daquellas que se podiam perder, começaram logo a usar nas cartas as iniciaes *R. S. A.*, isto é *recommendada a Santo Antonio*, para que guiasse elle ao seu destino, em meio das aventuras e complicações postaes, a corresponcia da pobre humanidade. Em Portugal, terra do Thaumaturgo, e entre nós, no Brasil, o costume foi de escrever *S. A. t. g.* isto é, *Santo Antonio te guie*, e é formula predilecta, como é sabido, do nosso querido e virtuoso Arcebispo D. Joaquim, luminar da Igreja Catholica, o qual não manda ao Correio suas cartas, sem as alviçareiras letras S. A. t. g.

Quatro cousas se devem exigir de uma mulher: Que a virtude habile no seu coração, que a modestia brilhe na sua fronte, que a doçura deslille de seus labios, e que o trabalho occupe suas mãos.

Nosso Anniversario

Assim se referiu sobre o nosso XXIV anniversario o sympathico e illustrado collega *O Itambacury*, dirigido pela brilhante penna do talentoso jornalista, José Vicente de Mendonça:

«Fez 23 annos a 25 de Julho, o *Pão de Santo Antonio*, nosso brilhante confrade que se publica em Diamantina, sob a direcção do sr. José Augusto Neves. De grande formato, noticioso e bem orientado, é um jornal que merece ser propagado em toda a parte pelos excellentes fructos espirituaes que produz a sua leitura. Gratos pela assiduidade com que vem permutando com esta folha, apresentamos-lhe nossos sinceros parabens, desejando-lhe ainda muitos annos de vida, sempre cheia de triumphos».

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 22 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Mons. Neves

O dia de amanhã, 23 de Setembro, será de grande jubilo para os parochianos amigos do abnegado ministro do Senhor.

S. Revma. completará mais um anno de proveitosissima existencia, não só como exemplarissimo ministro do altar, mas tambem como vigario de Diamantina, o qual faz jús á estima e ao acatamento de quantos o conhecem de perto e lhe tributam sincera amizade.

Reaes e inestimaveis têm sido os serviços por elle prestados a esta freguezia, que parochia, ha 40 annos, e em que deixará um traço luminoso e inconfundivel de sua passagem.

A familia diamantinense o venera, e todos, em geral, são unanimes em fazer justiça aos seus dotes moraes, ás suas virtudes de verdadeiro ministro do Senhor.

O *Pão de S. Antonio*, antecipando os seus saudares respeitosos a S. Revma., pela grata ephemeride, implora ao Todo Poderoso que o conserve ainda por muitos annos, com saúde e vigor.

Um coração sincero e isento de inveja, respeita o merito onde quer que elle se ache.

Padre Israel

Fará annos amanhã o preclaro e virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Sr. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado cathedratico do nosso Seminario Archiepiscopal e operoso director da piedosa Obra das Vocações Sacerdotaes nesta Archidiocese.

Para nós é sempre motivo de jubilo o podermos registar o anniversario do distincto ministro do Senhor, cuja vida, tão preciosa e util, almejamos se prolonge *ad multos annos*.

Ao Padre Israel, com antecipação, enviamos nosso amplexo com sympathia, amizade e apreço.

A amizade é balsamo que dulcifica as amarguras da vida, e conserva a pureza d'alma que prepara a eternidade.—ECCLESIASTES.

Ser Christão

Que é ser christão, senão seguir as pegadas de christo? Quão lamentavel é vermos christãos, que vivem como que plenamente esquecidos desse titulo que o Baptismo lhes imprimiu! Outros ainda, apparentemente, vivem como christãos e, no emtanto, longe estão do verdadeiro caminho do Divino Mestre, porque pouco observam o que Elle preceituou.

Infelizmente, nem uns, nem outros, quizeram ainda comprehender que ser christão é dar-se totalmente a Deus, pautando os seus santos mandamentos o mais fielmente! Ainda não comprehenderam que o dever é «amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos». E' o grande mandamento do Senhor. Si a elle fôssemos fieis, que união, que dôce fraternidade reinaria entre nós! Somos irmãos na fé, coherdeiros do mesmo Céo, o Sangue de um Deus nos remiu a todos, e porque não nos amarmos mutuamente? No nosso proximo, está a imagem de Deus, amemol-a, portanto, com a mesma sinceridade, com a mesma egualdade. Quem verdadeiramente ama a Deus, tambem ao seu proximo sabe amar.

Não esqueçámos jamais o preceito do Mestre, sejamos o «amigo fiel» de todos os nossos irmãos em Christo, poupemo-lhes sempre e, em tudo, sirvámo-lhes do mesmo modo e então teremos mais paz em nossas consciencias, seremos verdadeiros discipulos do Salvador e christãos no nome e nas obras!

Lembremo-nos: ser christãos é dar-se a Christo, é seguil-O, é ser docil aos seus divinos ensinamentos!...

THEREZINHA.

A elegancia céssa, quando ultrapassa os limites da virtude.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica

Realiza-se hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus desta cidade, magestosa solennidade, constante de missa cantada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida, exposição do SS. Sacramento e benção, ás 15 horas, com sermão pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Carlos Lidstrom,—solennidade essa que se promove sempre nos domigos após as temporas, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Ás associações catholicas locaes deverão comparecer ás horas já estabelecidas.

LEIAM

A "Bola de Neve"

na 3ª pagina.

A liberdade

Esse dom precioso que a Divina Bondade nos liberalizou, só a nós, sêres racionaes, usemol-a para fazer o bem, e nunca para fazer o mal.

O mal, por isso mesmo que é mal, não merece senão o nosso odio, o nosso despreso.

Por conseguinte, que razão temos para o abraçar?

Abracemos o bem e só o bem. Este, sim, merece que busquemos ainda á custa de qualquer sacrificio.

Ninguem se arrepende de ter feito bôas obras, e pelo contrario, mais tarde, ou mais cêdo, todos se arrependem de as ter feito más.

Portanto, quem busca o mal, busca o arrependimento.

Os cannibaes pódem ser partidarios do divorcio: gente civilizada, temente a Deus, de modo nenhum.

Tem augmentado na cidade o numero de construcções.

A procura de materiaes é grande, mas, infelizmente, nem a quantidade, nem o preço contribuem para o facil desenvolvimento da nossa *urbs*, estando, comtudo, mesmo nessas condições em andamento, diversas edificações.

SCENA D'AGORA

—... Minha amiga, afinal de contas, com os vestidos *pesadões* e *rasteiros*, desappareceu tambem a tolice do meu *vôvô* escrupulo...

—Que me dizes, Fininha! E's tão dedicada ás cousas da religião, frequentas, a miude, os sacramentos, e, afinal, não perdes tambem uma funcção profana, como essas danças exquisitas, cinemas, e até te amontas a cavallo como um homem! E não vês que tudo isso é muito triste?...

—Tolinha! Uma cousa e outra, que mal faz? Estamos no progresso! Quando volto da igreja, deixo a *piedade*..., sabes?

Pois, não é que já querem até que a piedade obedeça á moda?

Triste coisa a religião das *fininhas* e as *fininhas religiosas!*...

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Pedro Falci Junior, 5$; professora Josephina Marques Vianna, 5$; João Baptista Diniz, 5$; N. G., 1$; Pedro Aristides Vial, 1$; Carlos Silva, em reconhecimento pelo exito de sua supplica, 5$000; Maria José Pacheco, por uma graça 10$;d. Rita Balsamão,5$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Alice de Assis Freire, 5$.

CURVELLO: Antonio Paes, diversas promessas, 34$600.

E. DE FRANCISCO SÁ: Octavia Moreira Couto, 6$; d. Placedina Pereira, 1$; d. Joanna Xavier, 1$; d. Camilla Batigniani, por graças alcançadas, 50$; d. Anna da Costa Duarte, 2$; d. Ermenegilda Costa Duarte, 3$; Valeriano da Costa Duarte, 1$; Luiz Guedes da Silva, em acção de graças, 2$; Maria da Gloria Lima, $500; José C. de Araujo, $500; Silvino Pescador, 1$; Placedino Martins de Vasconcellos, 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Raymunda Andrade, 1$; Trajano Gomes Ribeiro, 5$.

CIDADE DE CLAUDIO: João Pedro Rosas, 3$; Barbara Rosa de Toledo, 2$; Maria José das Mercês 16$; Italia Prado, 3$; d, Amelia Augusta Rosas, 2$; Maria de Amorim Paes, 2$; Maria Jeremias Jesus, $500; Antonio Canuto Filho, 3$000.

E. PIRES E ALBUQUERQUE: D. Maria da Paixão Pinto, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Julia Soares de Assis, mensalidades de 1929, 6$000.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Julia Joaquina da Annunciação, 5$; João E. dos Santos, $400; Francisco Machado Junior, 3$; João N. Ribeiro Ursini, dinheiro achado á porta da Collectoria Estadoal e entregue por intenção do dono, 5$; esmola deixada pelo finado dr. Frederico Bandeira, 10$; José Agostinho Rocha, em acção de graças, por ter, na noite de 11 para 12, esquecido o seu negocio aberto e encontrar tudo nos logares,10$; d.Maria de Senna Reis, 1$.

RIO PRETO: João Carneiro, 2$; Sebastião Francisco da Motta,1$500.

RIO: Dr. Assis Brasil, 50$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Miranda & Motta, 13$700; os mesmos, donativos diversos, 8$.

CORINTHO: Joaquim Pereira, renda de seu cofre particular, 19$600.

GUAXUPÉ: Dr. Francisco de Oliveira Lessa, 20$.

MONJÓLOS: Antonio Carlos Nunes, 1$800.

PIUMHY: Capm. Cesario Cruz, 2$.

GROTA GRANDE: Herculano Alves Evangelista, 10$.

CAMPINAS: Francisco Silvestre da Cruz, 2$.

CAPÃO: João Polycarpo dos Santos, 2$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, 10$.

TH. OTTONI: Francisco Machado, 15$; João Belga, 5$.

MENDANHA: José Candido Rocha, de partida para S. Paulo e despedindo-se de seus amigos, envia 5$ aos pobres de S. Antonio.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Isabel Horta, em lembrança do natalicio de seu esposo, 5$; Alberto De Léo em lembrança de seu anniversario, 3$ em pães; M. J. V. M., commemorando o 7º dia do passamento de sua querida amiga Olympia Carmelita d'Oliveira,2$000 para os pobres.

BELLO HORIZONTE: D. Raymunda Andrade, em lembrança do anniversario do fallecido José Marianno, 1$.

Para a Capella

DIAMANTINA.—D. Henriqueta M. Dayrell offertou um par de bonitos vasos; senhorinha Maria das Dôres M. da Silva, 2 cortinados brancos.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Cabo José Maria Faria, 6 litros de batatas.

S. HYPPOLITO: Placedino Martins Vasconcellos, 22 rapaduras.

TRES BARRAS: Sebastião de Moura Filho, 20 litros de fubá.

Culto de S. Therezinha

DIAMANTINA:—Joaquina Alexandrina Diniz, muito reconhecida a S. Therezinha do Menino—Jesus, pela grande graça, que obteve por sua intercessão, conseguindo o o restabelecimento de sua saúde, vem, conforme prometteu, offerecer 2 velas e fazer publica a graça que alcançou.

A fortuna é companheira do vento, ambos mudam com facilidade.

TOLLE, LEGE

Viagens e projectos

Tendo sido urgentemente chamado para o nosso prospero districto de Gouvêa, os interessados pela saúde do clientinho resolveram levar-me de automovel, para mais rapidez, pela nova estrada de rodagem, que demanda o Serro.

Com satisfação e prazer, deixei o lombo do burro, trocando-o pela macia e agradavel almofada de um *Ford*. Emquanto corriamos pelo leito da estrada, já prompto, tudo foi esplendidamente bem. A parte construida não póde ser melhor. Os constructores e engenheiros responsaveis levam com capricho e segurança toda a obra.

Si todo o trecho obedecer á mesma orientação, poderemos ficar certos de que vamos ter uma estrada para as aguas e sêcca, sem interrupção. Isto não digo a titulo de propaganda.Quando abandonamos a estrada e cahimos nos campos e grotas, foi que vi, para que vim ao mundo, e chorei o tróte de meu burro. Mantive-me na linha, *noblesse oblige*. As minhas visceras se confraternizavam em manifestações de regosijo, por se verem afastadas de seus logares, ha trinta e seis annos atráz. O figado fez um *changer* com o baço e o intestino depôz o estomago. Uma verdadeira lucta intestina, produzida por um motor *Ford*, cabritando pedras, cortando mattos. O negocio foi, porém, tomando tamanho incremento, que me vi obrigado a pôr em estado de sitio meu companheiro que *chauferava* para acalmar a revolução, e segredei-lhe ao ouvido: Qual a razão por que, não fizeram ainda este trecho de Gouvêa ao entroncamento com a estrada do Serro? Não sei, os estudos estão promptos; parece que é questão de alta politica. Ah, já comprehendo, pois, se o povo deste logar não gritar, dará tudo em *aguas de barrela*... A politica, nas occasiões de aperturas, tudo promette, pouco ou nada executa, depois das eleições. Isto de estaquinhas numeradas, pintadinhas e fincadas a martello, é para pegar freguezia nas urnas, é uma esperançazinha que dão em tróca de votos.

Nada, queiram a realidade e o *trem no duro*, serviços começados e com muita gente! Isto de plantar pauzinhos no meio do campo, eu que nada sou na ordem e classe dos politicos, enterro quantas queiram. Os nossos chefes de governo, administradores, nesta quadra de effervescencia de candidatos, só cuidam de tapear e politicar. Tudo está a matróca, os poblemas que chamam solução urgente estão relegados. Só se faz politica...

E dizer que houve alguem que affirmara que o Brasil é um paiz essencialmente agricola, quando devia dizer que é um paiz essencialmente politico... e dos politicos...

SALUS.

Ha mães infelizes, porque não têm filhos, e ha mães mais infelizes ainda,porque têm certos filhos...

AVE-MARIA

Mais uma composição musical, de muito gosto, é a Ave-Maria que foi levada, pela primeira vez, nas novenas de N. S. do Amparo, pelo harmonioso côro da respectiva igreja.

O seu compositor, sr. Antonio Augusto de Macêdo, intelligente e genial musicista, acceite nossos parabens, por essa inspiração feliz, que encantou a quantos assistiram, naquelle templo, á sua execução.

Os pobres devem ganhar o céo pela paciencia na sua pobreza, e os ricos devem ganhal-o pelo emprego meritorio de seus bens.

CONVEM LÊR

* * *

Ha tres qualidades essenciaes de pessôas que os paes catholicos devem observar, quando escolhem padrinhos e madrinhas para seus filhos.

E estas são:

1º Que sejam catholicos, apostolicos, romanos, porque os que estão fóra da Igreja não pódem ser escolhidos;

2º Que sejam sufficientemente instruidos, e que um dos dois tenha feito a communhão solenne.

3º Que sejam de bons costumes, afim de evitar que os parochos se vejam obrigados a recusal-os.

Casal sem filhos, lar sem luz.

MISSA CONVENTUAL

A Missa Conventual, hoje, domingo. será na igreja de N. S. da Luz.

Comicio femenil

Realizou-se, na segunda-feira, á noite, nesta cidade, um comicio femenil, pro Alliança Liberal, abrilhantado pela banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Falaram algumas senhorinhas e ouviram-se diversos oradores.

Esteve reunido quarta-feira, á noite, nesta cidade, o Comité Diamantinense, que orienta no municipio a campanha em favor da chapa Julio Prestes-Vital Soares, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Recebemos o *Boletim Parochial*,interessante publicação de Casa Branca, E. de S. Paulo.

E' seu redactor o sr. Jarbas Godoy.

Gratos pela visita, permutaremos.

O primeiro preceito da economia politica deve ser: observar a lei de Deus.

O Jornalista

E' bastante espinhosa, ardua e difficilima a missão de um jornalista do interior.

Conscripto, encerrado num centro acanhado, onde se encara o jornalismo como um meio vulgar de renda e não como o porta-voz inviolavel e supremo da opinião publica, onde não se outorga, com a precisa independencia, o justo direito de atacar o homem, quando elle merece, de transladar para o papel os factos sociaes, mórmente, quando esses factos têm por protagonista individuos de certa posição ou destaque na sociedade: o jornalista, muitas vezes, sente-se perplexo e cumpre ou não o seu dever imposto pela profissão.

Si o cumpre, si tem a altivez bastante de poclamar a verdade—embora ella seja dura e possa ferir melindres—logo levanta-se a onda nojenda dos cretinos, desses espiritas, cae então a saraivada medonha dos apôdos, da animosidade e dos doestos.

Si não o cumpre, si se cala nas occasiões em que a sua voz se faz mister, chamam-no de medroso e de vendido!

Ingrata profissão! Ingrata, sim, porque ella se baseia nos factos e na verdade que nem sempre agrada a muita gente—maximé quando ella é a revelação fidedigna de uma pustula que infecciona a sociedade,ou de um mal que tem a raiz na gente limpa.

Ser jornalista é ser martyr.

SOUSA RAMALHO.

(Si o Brasileiro não acabar com a formiga)

Ella acaba com o Brasileiro

"Usae só Fomicida Tatú",
que é de acção rapida
e infallivel contra a
praga de formigas e a
mais facil de empregar.

Unico distribuidor, José A. Rocha.

Diamantina, Praça do Mercado, 60.

Homenagem ao Presidente Dr. Antonio Carlos

A União Operaria Beneficente desta cidade transferiu para hoje a inauguração solenne, em sua sala de honra, do retrato do exmo. sr. dr. Antonio Carlos, digno presidente do Estado,—homenagem essa que noticiamos como realizada no sabbado passado, por não nos ter chegado a tempo o aviso de sua transferencia.

S. Francisco da Luz

Com novena hontem, missa e outras solennidades hoje, realiza-se, na igreja de N. S. da Luz, desta cidade, a festa do glorioso patriarcha S. Francisco de Assis, cuja imagem se venera naquelle antigo e historico templo.

A's vezes, o silencio vale mais que as flôres de linguagem.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

PELA SAUDE

Notas de hygiene

Continúo na minha secção a occupar-me pela saúde.

Hoje,venho dizer aos meus benevolos leitores, alguma cousa sobre a *criança de peito*.

As pessôas praticas no cuidado com as crianças de peito,asseguram não ser conveniente, durante a noite, que estas tomem qualquer cousa, nem leite, nem sequer agua, para que os seus pequeninos estomagos não trabalhem, e seja tranquillo e reparador o somno.

O menino, dizem os hygienistas, deve dormir desde ás nove da noite até ás seis da manhã. Si, pelo meio da noite, accordar, examinem as mães ou as amas a caminha e as roupas, porque quasi sempre alguma cousa encontrarão que moleste a criança. Si nada houver, deve attribuir-se isso a um effeito nervoso, jamais á fome. O meio pratico então é dar um banho ao menino, todas as noites, antes de lhe dar o ultimo alimento. Um banho tepido de egua de tilia é um remedio infallivel para fazer dormir as mais nervosas crianças.

DR. CONTINÚA.

E' um dilado pittoresco, mas bem siguificativo: Quem meus filhos beija, minha bocca adóça.

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

As taes orações

Já começam, de novo, a botar debaixo das portas, e a enviar pelo Correio, as orações que promettem felicidade, ou ameaçam desgraças a quem não tirar umas tantas copias eguaes, e remettel-as a outras pessôas.

Até então, eram nove as copias, mas, agora, os pandegos exigem trinta dos ingenuos que acreditam no engôdo.

Quem receber tal oração, leve-a ao fôgo, com a certeza de que a nossa sorte, não está nas mãos dos homens.

Quem sóbe muito de pressa, quasi sempre se esquece dos que estão em baixo.

A lenha

Uma extorsão

Já que não temos para quem appellar, avisamos á nossa população que alguns exploradores estão nos *passando a perna*, vendendo duas ou tres duzias de achas de lenha a 3$000 e 3$500 a carga de burro.

Os espertalhões compram a lenha que entra; depositam-na em commodos alugados no centro da cidade, e carregam seus animaes com dois pequenos braçaes de achas, quasi sempre *enfeitadinhos*, para illudir os incautos.

Dada á falta de lenha que ha, porque os malandros compram quasi toda que entra, a 3$000 ou 3$500,e fazem della duas, ganhando portanto, o dobro, sem trabalho de ir ao matto, a nossa população, ignorando esse ardil, cae, *redondamente*, na *esparrela*, porque não encontra outra lenha bem carregada para comprar.

Desde antigos tempos, que a carga de lenha entre nós comprehendia 8 ou 12 duzias de achas contadas, custando estas, razoavelmente, mais caro.

Agora, porém, nesta quadra de progresso, em que os meninos não nascem mais no escuro, mas ao clarão da luz electrica, os açambarcadores, em especie,engendraram esse meio de vida mais facil, e vão logrando o povo, que ignora o estratagema que puzeram em acção, sem encontrar embargo á sua astucia.

Já que a nossa Municipalidade é impassivel a essas e outras cousas de interesse publico,urge que a nossa população reaja, e não compre, por 3$000 ou 3$500, uma carga de lenha que não tenha, ao menos, 6 duzias de achas contadas.

Só assim se conseguirá *aparar as azas* desses sagazes exploradores e inconscientes.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 21, o nosso estimado conterraneo, sr. Armando Matta, residente em Bello Horizonte; e d.Maria Virginia de Abreu Jorge.

Hoje 22, o nosso prezado conterraneo, Paulo de Sousa Neves, residente no Rio; d. Maria Amalia Texeira Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto,digno Administrador dos Correios desta cidade; e d. Maria das Dôres Horta, proprietaria do Grande Hotel.

Fazem annos:

Amanhã, 23, o major Hilario Sebastião de Figueiredo, residente em B.Horizonte; o sr. José Horta Junior e senhorinha Francisca Cesar.

Farão annos:

No dia 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do capm. João Antonio de Paula; d. Maria das Mercês Colen, digna esposa do sr. Sebastião Colen; e o coronel João Alves Ferreira Paulino.

No dia 25, o nosso conterraneo, sr. Firmino Alves de Aguilar, residente em Montes Claros; e a interessante Celia, dilecta filhinha do nosso conterraneo. sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno 1º Juiz de Paz deste districto; o nosso conterraneo, sr. José Castellar Fernandes, Maria Eulalia Ramos,dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em B. Horizonte; e o pequeno Rubens, filho do tenente Manoel Dias da Silva,residentes em Bello Horizonte.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar; Elza Coelho, dilecta filha do nosso conterraneo,dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Annita F. de Moura e a pequena Nilza, filha do sr. João Antonio de Abreu.

Juscelino T. Ramos

Em Rodeador, onde residia e era justamente estimado, falleceu, no dia 6 deste mez, o sr. Juscelino Teixeira Ramos, deixando viuva a estimada sra. d. Fortunata Vieira Ramos.

O finado, que contava 77 annos de edade, foi sempre um chefe de familia carinhoso e exemplar, sendo, por isso, bastante sentido o seu passamento.

Deixa apenas tres filhos: d. Custodia Teixeira Tameirão, esposa do sr. Bolivar Tameirão; d. Josephina Teixeira da Silva,casada com o sr. Sebastião Silva; e José Raymundo Teixeira, socio da firma Medeiros & Teixeira.

A' desolada viuva, dignos filhos e mais parentes do finado, endereçamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Olympia C. de Oliveira

Em Bello Horizonte, falleceu a 12 do cadente, a distincta senhorinha Olympia Carmelita de Oliveira, professora do Grupo Escolar «Affonso Penna» daquella Capital, natural de Felisberto Caldeira, deste municipio, e filha do sr. Albino de Oliveira Cunha e de d. Angelica Versiani de Oliveira, ambos já fallecidos.

Sempre cercada de merecida consideração e estima naquella Capital,a inditosa moça era irmã das professoras, senhorinhas Thereza Versiani de Oliveira,Anna Versiani de Oliveira e Semiramis Versiani de Oliveira;d. Maria Versiani Caldeira, esposa do sr. Pedro Versiani Caldeira, e de d. Augusta B. Ferreira, viuva do dr. Alcides Baptista Ferreira.

A' distincta familia enluctada, nossas visitas e pesames.

Manoel Q. Guieiro

Telegramma de Mirahy, trouxe-nos a triste e dolorosa noticia de haver fallecido alli, a 16 do cadente, o nosso prezado conterraneo e amigo, coronel Manoel Quintiliano Guieiro, deixando viuva a nossa distincta conterranea, d. Djanira Passos Guieiro, filha do nosso saudoso amigo, coronel Theodosio de Sousa Passos.

Manoel Guieiro, que contava 54 annos de edade, era filho de Feliciano Amador dos Santos e de d. Guiomar Josephina de Abreu.

Esposo exemplar e pae extremoso a toda prova, na Estação da Gloria, Mirahy, onde, ha longos annos residia, era commerciante e fazendeiro, justamente considerado, sendo, por isso, a sua morte geralmente sentida.

O pranteado finado,que era irmão do nosso prezado amigoAlvaro Guiomarino Guieiro, residente nesta cidade, e de d. Maria Josephina Guieiro, esposa do sr. José Maria Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte, deixa os seguintes filhos: Guiomar, Yolanda, Lair, Theodosio,Feliciano, Otton e Djanirinha.

A' desolada viuva, queridos filhos, residentes em Mirahy, aos dignos irmãos e demais parentes do finado, endereçamos nosso cartão de visita e sinceras condolencias.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

Administrador dos Correios

Tendo sido dispensado do cargo de administrador dos Correios desta cidade, o 1º official da Adm. dos Correios de Minas, sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto; por dec. de 13 do cadente,foi nomeado administrador,em commissão, da mesma Repartição, o 1º official da Adm. Postal de Minas, sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant.

Pésa-nos, sobremaneira, registar o acto que dispensou Brant Neto, portador de um nome honrado, do cargo de administrador,em commissão, da nossa repartição postal, porquanto, a sua administração, a que, por vezes, temos referido, com merecidos encomios, foi laboriosa, honesta, modelar, proficua em relevantes serviços, que estão patentes, e ninguem o póde contestar.

Todavia, a nomeação do nosso distincto e estimado conterraneo, Pedro Brant,alto funccionario dos Correios de Minas, intelligente,competente e operoso, foi recebida com geral agrado, entre nós, por ser elle digno e merecedor dessa importante incumbencia

Não podia ser mais acertada a escolha.

Rico ou pobre, sabio ou ignorante, preto ou branco, quando teme a Deus, é herdeiro forçado do Paraiso.

Pobres tropeiros!

Trazem ao nosso conhecimento que, todos os dias da semana, logo que anoitece,os pobres tropeiros, cançados de viagem, são vandalicamente importunados, no Mercado Municipal, desta cidade, por uma horda de meninos vadios e desenfreados, que alli praticam toda sorte de selvagismo com os pobres tropeiros, atirando-lhes pedras com o perigoso *stiling*, quando não commettem outras depredações.

Levamos esse triste facto ao conhecimento do digno e solicito delegado de policia, Tenente Jader, convencidos de que s.s. porá côbro a essas scenas vandalicas, que tanto depõem contra os nossos fóros de cidade culta e civilizada.

Vale muito mais a verdade pobre do que a mentira rica.

GAZETILHA

Esteve na cidade o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco de Oliveira Lessa, muito digno deputado ao Congresso Mineiro.

Acha-se, ha dias, na cidade, e nos deu o prazer de sua visita, o nosso joven e distincto conterraneo,João Belga, filho do nosso velho amigo José d'Ascensão Belga, residente em Theophilo Ottoni.

Esteve entre nós o distincto moço, nosso amigo e digno assignante, sr. Raymundo Reis, residente em Curvello.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Nemisio Leão e sra., d. Mercedes Leão de Freitas.

Para Piumhy, capm. Cesario Cruz.

Para Buenopolis, dr. José Rosa de Mattos e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

Chegaram:

De Bello Horizonte,coronel Pedro da Costa Miranda, coronel João Dias de Andrade, José Brant Neto, Waldemar Garzedim.

Do Rio, dr. Samuel Cantarino Motta, digno Engenheiro Residente, dr. Estanislau Luiz Bousquet, coronel Sebastião Andrade.

Chegou de S. João Baptista e viajou para Bello Horizonte, o sr. Antonio Augusto Neves.

S. EPHYGENIA

Foi hontem, 21 do cadente, dia consagrado á miraculosa S. Ephygenia, V., Princeza da Ethiopia, baptisada por S. Matheus.

Hoje, na Capella do Pão de Santo Antonio, após a Missa, será benta uma pequena imagem dessa invocação, que a exma. sra. d. Antonia Melchiades de Faria, collocará alli, afim de ser venerada pelos seus devotos.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Setembro

1º	Madame Richardson, ...	5$
2º	Maria Aglaê Jardim Paixão, . .	5$
3º	D. Isolina Rosa Ferreira, . . .	2$
4º	Eder Diniz, . . .	2$
5º	Idalina Costa, . .	2$
6º	D. Thereza Catta Preta, ...	2$
7º	Yvette da Conceição, ...	2$
8º	João Antonio Machado, ...	5$
9º	Senhorinha Maria Flôr de Maio da Conceição, . .	1$
10º	Aluizio Almeida Ramos, ...	2$
11º	João Antonio de Avila (esp).	
12º	Dalva Cyrillo dos Santos (esp).	
13º	Dulce Celeste Faria (esp).	

Foram indicados:

1º Senhorinha Altina Pires de Oliveira.
2º João G. Ribas.
3º Lourival da Conceição.
4º Modesta de Campos.
5º Sylvia Lopes.
6º Edith Meira.
7º Dulce dos Reis.
8º Elza Baracho.
9º Neyde Horta.
10º Elza Ramos.
11º Déa Alkmim.
12º Hildette Guerra.
13º Léa Mendonça.
14º Elza Bruce.
15º Esther Mattos Diniz.

Estão ainda esperados

1º D. Elvira de Andrade Couto.
2º Gizelda Garcez C. Preta.
3º Aggeu de Oliveira Pinto.
4º Audalio Neves.
5º Altair Lins.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima,afim de serem publicados no proximo domingo,e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 14, Edith, filha de Octavio d'Assumpção.

No dia 15, Idalmo, filho de Pedro Lopes Vieira Leite; Maria, filha de José dos Santos.

No dia 19, Geraldo, filho de Sebastião José Vieira.

No dia 20, Zoé, filha de Humberto Moreira Junior.

Dr. José Agostinho dos Reis

No Rio, falleceu, ha dias, o ardoroso catholico, um verdadeiro soldado das fileiras catholicas, dr. José Agostinho dos Reis vice-presidente do Club de Engenharia e ex-Director da Escola Polytechnica.

Paz á sua grande alma!

Cel Julio Garzedim

Em Bello Horizonte, para onde, ha pouco, se dirigira, afim de cuidar de sua saúde, seriamente combalida,veio a fallecer, no dia 18 do cadente, o sr. coronel Julio Elias Garzedim, padrasto do illustre clinico dr. Octavianno de Almeida, e prestigioso chefe politico em Calabar, deste municipio, onde gosa de justa consideração e residia ha mais de 30 annos.

Cidadão prestante e muito cavalheiro, era extremoso chefe de familia, deixando viuva d. Philomena de Almeida Garzedim,e filhos Waldemar,Gentil, senhorinha Amalia Garzedim e d. Julia Garzedim, digna esposa do sr. José de Araujo Conceição.

A sua morte foi geralmente sentida nesta cidade,onde o Coronel Garzedim contava largo circulo de amigos.

A' distincta familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 15, na Santa Casa, Elpidio Alves, com 36 annos, solteiro.

No mesmo dia, Maria Idalina dos Santos,com 60 annos de edade, viuva.

No dia 17, a innocente Nely, com 1 annos e 3 mezes de edade, filha do sargento Ernesto do Nascimento e de d. Maria do Nascimento.

No mesmo dia, Maria Esmeralda Gomes, com 80 annos de edade, casada com Manoel Gomes.

No dia 18, na Santa Casa, a menor Cruzelina, com 11 annos de edade, filha do sr. José da Silva e de d. Elizarda Maria, residente em Vallo Fundo.

No mesmo dia, o innocente José,com 4 annos de edade, filho do sr. Sebastião Alves e de d. Maria José Alves.

No dia 20, o innocente Celio, com 4 mezes de edade, filho de Humberto de Almeida e de d. Maria das Dôres Costa Almeida.

Passatempo

Charada novissima

Não obstante, o vencido foi refutado.—1—3.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Dalila.
Decifrou—Camponeza.

União Operaria Beneficente

Tendo sido adiada para 22 do corrente, a solemnidade da inauguração do retrato do nosso socio benemerito, presidente Dr. Antonio Carlos, no salão nobre da Sociedade, ficam mantidos os convites que antes foram feitos, esperando-se a maior assistencia possivel, para realce e imponencia da festa. Sessão solemne, ás 7 horas da noite.

Diamantina, 19 de Setembro de 1929.

A Directoria.

A' sombra da cruz

Manoel Q. Guieiro

Alvaro Guiomarino Guieiro, sua esposa,d. Alice Andrade Guieiro, e filhos, profundamente sentidos com o rude golpe por que acabam de soffrer, com o fallecimento, em Mirahy, de seu saudoso e inesquecivel irmão e tio, Manoel Quintiliano Guieiro, fizeram rezar hontem, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, missa do 7º dia, em suffragio á sua alma.

J. Ursini Junior

Missa do 30º dia

Esther Sampaio Ursini e filhos, João N. Ribeiro Ursini, filhos e genros (presentes e ausentes), convidam as pessôas amigas e caridosas,para ouvir a missa do 30º dia que, em suffragio á alma de seu prateado esposo e pae, filho, irmão e cunhado,fazem rezar, na quarta-feira proxima, 25 do cadente, ás 7 horas da manhã, na Sé-Cathedral desta cidade.

A todos que assistirem a esse acto de religião e caridade,antecipam sua gratidão.

Diamantina, 22 de Setembro de 1929.

Despedindo-se

José Antonio deLima,carteiro de 1ª classe da Adm. dos Correios de Diamantina, tendo sido desligado da Repartição, conforme o despacho da junta medica, que procedeu ao exame em sua pessôa, em Bello Horizonte, para effeito de aposentadoria,vem, respeitosamente,pela imprensa, despedir-se de seus dignos chefes e de todos os seus collegas (presentes e ausentes.) com os quaes convivera durante 35 annos e 9 mezes.

Manifestando as saudades que leva de todos, pede-lhes desculpas, por alguma falta commettida,durante todo esse longo tempo, falta que, se commettera,fôra involuntariamente, porquanto, não lhe accusa a consciencia tel-o feito com espirito de prevenção ou maldade.

Abraçando, pois, a todos, sem excepção, hypotheca-lhes seus fracos prestimos em sua residencia,á rua Travessa das Merês, n. 37, nesta cidade.

Egual despedida dirige ao publico diamantinense, em geral, solicitando desculpas por alguma falta que, por ventura, haja commettido.

Não póde deixar de manifestar a todos os seus conterraneos e amigos, o seu fundo reconhecimento, pelas maneiras tão lhanas e gentis com que sempre o trataram, não lhe pesando a consciencia haver deixado de cumprir o seu dever, nem de ter deixado um desaffecto, no desempenho das funcções do seu cargo.

A todos, pois, um adeus e muitas saudades do velho Valongo.

Diamantina,16 de Setembro de 1929.

Agradecimento

Experimentando ainda a dôr pungente que nos traspassou a alma, e profundamente sensibilizados, vimos, por estas linhas, apresentar a todas as pessôas amigas que nos auxiliaram, durante a ligeira e grave enfermidade do nosso saudoso e sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão e cunhado, João Ribeiro Ursini Junior, os eternos agradecimentos.

Devemos, porém, no cumprimento de um imperioso dever, especializar os bondosos vizinhos, João Onofre de Lima e exma. sra., d. Almerinda Ribeiro Lima, d. Emilia Augusta Pereira Lopes e filha, senhorinha Maria José Lopes, os quaes foram de uma dedicação carinhosa para comnosco, captivando-nos de modo que não sabemos como lhes pagar. Egualmente, cumpre-nos destacar os Revmos. Mons. Antonio de Sousa Neves e Mons. Gabriel Amador dos Santos, pela promptidão com que attenderam ao nosso chamado, encontrando,porém, já sem vida o querido morto.

Os insignes clinicos, nossos tão bondosos amigos, drs. Lomelino Ramos Couto e Soter Ramos Couto, pelos esforços que empregaram, envidando todos os meios e recursos para salvar o enfermo.

Deixamos, afinal, nestas ligeiras linhas, os nossos mais intimos protestos de sincera e inesquecivel gratidão ao bondoso povo desta cidade, pelas suas visitas, acompanhamento do enterro e assistencia á missa do 7º dia,assim como, á generosa espontaneidade da correcta banda de musica local «Euterpe Diamantinense», por occasião da encommendação do corpo, na Capella do Bomfim.

A todos, pois, sem excepção, pedimos queiram acceitar de nossos corações eternamente reconhecidos, as homenagens de nossa sincera gratidão, toda consideração e muita amizade.

Diamantina, 16 de Setembro de 1929.

Esther Sampaio Ursini e filhos.

João N. Ribeiro Ursini, filhos e genros (presentes e ausentes).

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 720$000, emittida por José Neves Sobrinho, contra Sebastião Pereira dos Reis, que a mesma assignou, reconhecendo a sua exactidão, e endossada ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o devedor Sebastião Pereira dos Reis, não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 19 de Setembro de 1929.

Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

EDITAL

De terceira praça, com o abatimento de 20 %

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este virem que,no dia vinte e quatro (24) do corrente mez, ás treze horas, á porta do cartorio do 2º Officio, na rua Cyriaco de Abreu, nesta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, com o abatimento legal de vinte por cento (20 %) sobre a avaliação, cento e oitenta hectares (180) de terras de segunda sorte, desmembrados do quinhão de Ovidio Marques Cirio Vianna, na Fazenda do "Capão das Jaboticabas", situada no districto de Buenopolis, deste municipio, e avaliados a trinta mil reis (30$000) o hectare, na importancia total de cinco contos e quatro centos mil reis... (5:400$000), penhorados pelo requerente José Moreira da Costa, em executiva que move na comarca acima ao mesmo Ovidio Marques Cirio Vianna. A gleba onde estão os alludidos 180 hectares de terras tem as seguintes divisas: Começa no marco velho cravado na divisa da Fazenda das Lavras, na beira da cerca de arame de Francisco Santiago; deste seguindo pelas divisas da dita fazenda vae até o marco no logar denominado Terra Vermelha; d'ahi, voltando á direita, em recta, vae ao marco numero 2, de Narciso Luiz de Oliveira; deste vae ao marco numero 1, na beira do Burity e do Cafundó; descendo pelo Burity e dividindo com Ovidio Corrêa, até confrontar o marco numero 1 de Narciso Luiz; d'ahi, apanhando o corrego do Burity e subindo por este vae ao marco numero cinco (5) de João da Cruz Lopes; deste voltando á direita pelas divisas de João da Cruz Lopes, passando pelo marco numero quatro (4), vae alcançar o numero tres (3); d'ahi, voltando á direita em recta, vae ao marco numero um (1), na cabeceira de uma grota e decendo por esta vae ao Rio das Velhas, desendo, por este rio até a cerca de arame de Antonio Gonçalves dos Santos; d'ahi, seguindo por esta cerca até alcançar a cerca do quinhoado;deste ponto, voltando á direita, em recta, vae a um pau de Burity; d'ahi, em recta, vae ao pontilhão da Estrada de Ferro Central do Brasil, margeando a Estrada de Ferro, vae alcançar a cerca de arame de Francisco Santiago da Silva, seguindo por esta, vae ao ponto inicial. Confrontam estas divisas com Francisco Santiago da Silva, Narciso Luiz de Oliveira, João da Cruz Lopes, Ambrosino Martins de Vasconcellos, José Roberto Vianna e Rio das Velhas. E quem nos 180 hectares de terras de segunda quizer lançar, compareça no dia hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interesar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado por um dos jornaes da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 16 de Setembro de 1929.

Eu, José J. de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que affixei o original devidamente sellado e assignado, á porta do cartorio do 3º officio.

Era ut supra.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 1:573$100, emittida por José Neves Sobrinho, contra Sebastião Pereira dos Reis,que a mesma assignou, reconhecendo a sua exactidão, e endossada no Banco de Credito Real de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o devedor Sebastião Pereira dos Reis, não seja encontrado pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto,quando não pague.

Diamantina, 20 de Setembro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official, de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

"Officina Diamantina"

SPANGLER & DE LÉO

Esta officina, achando-se installada, com machinismos e todo material necessario, acceita trabalhos concernentes a carpintaria, marcenaria, como sejam: peças para respigar, furar, aplainar, fazer molduras de qualquer typo, serviços de ferraria, como abrir roscas e canudos de qualquer tamanho, soldas a oxygenio, plainas e torneiras de ferro, mechanica, concertos em automoveis, etc., executando os trabalhos com perfeição e promptidão, por preços bastante modicos aos freguezes que nos distinguirem com suas encammendas.

Acceitam-se encommendas de esquadrilhas a preços sem competidores.

RUA SENADOR MOURÃO.—**Diamantina.**

Padaria Primor

de Antonio Augusto Vial
Rua Augusto Nelson
(Antiga da Gupiara)

O proprietario desta padaria adquiriu o novo processo do fermento allemão.

Recebem-se todos os *coupons* do antigo proprietario—José Corrêa da Silveira.

Diamantina—Minas

AULAS de bordados a mão, a ouro, a séda, a branco, a matiz,a machina,flôres e custuras, preços modicos.

Trata-se com Maria Ephygenia Ferreira, Largo de D. João, nº 187.

Recebe encommendas de bordados,enxovaes para noivos, etc.

Trabalha tambem em paramentos completos para igreja, etc.

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE
POPULARISARAM
EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO
UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores, offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal-as definitivamente como as UNICAS que podiam

SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELEVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

JOSÉ NEVES SOBRINHO
FAÇA ECONOMIA PARA ADQUIRIR FORTUNA

Todos sabem que as mercadorias das CASAS CRUZEIRO DO SUL primam pela excellencia e reputação trazendo para o consumidor optimos e plenos resultados, devido a suas excepcionaes qualidades.

ECONOMICAS E BARATAS

a preferencia de todas as classes sociaes faz-se notar, cada dia, pelo sempre

CRESCENTE NUMERO DE FREGUEZES

AUDACES FORTUNA JUVAT

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL

Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31.

VENDAS DE TODAS AS MERCADORIAS EM GERAL

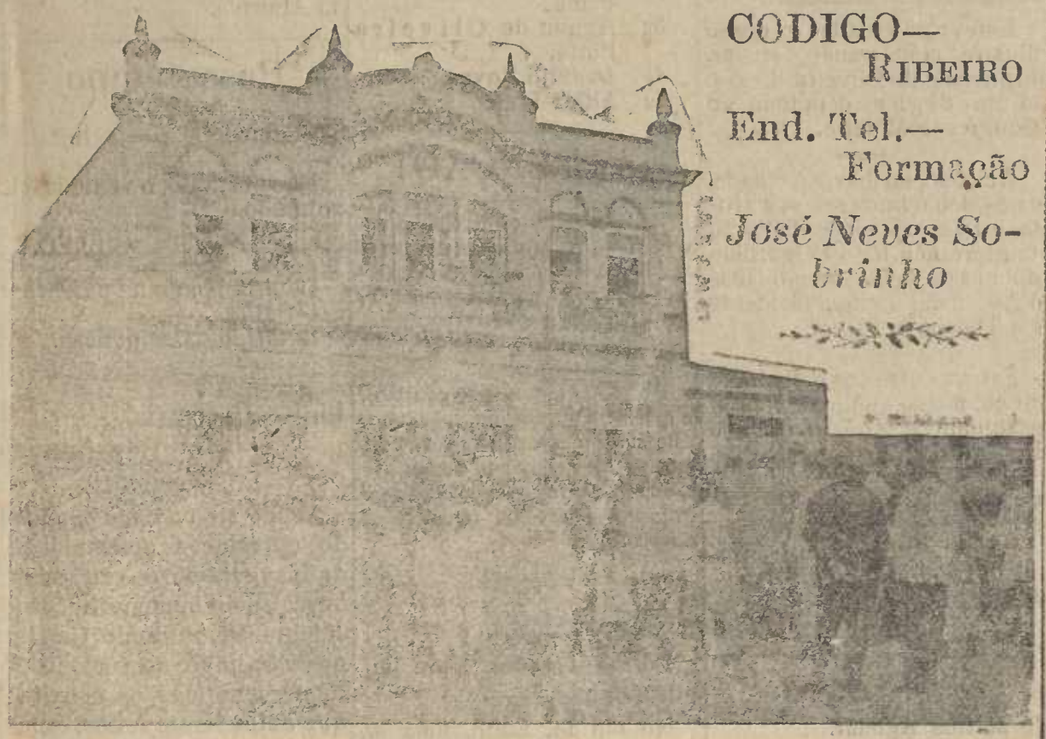
DO

SORTIMENTO VARIADISSIMO E NOVIDADES

constantes nos milhares de artigos de armarinhos, artefactos de palha, artigos escolares, artigos para lavradores, artigos funerarios, artigos para presentes e artigos religiosos

Bebidas, Bijouterias, Brinquedos, Cereaes, Chapelaria, Comestiveis, Cutelaria, Drogas, Fabrico de malas, Fazendas, Ferragens, Ferramentas agricolas, Generos do paiz, Inflammaveis, Instrumentos musicaes e pertences, Linhas, Louças, Material electrico, Material para sapateiros, Munições, Modas, Oleos, Papelaria, Perfumaria, Roupas feitas, Sapataria, Secção, Militar, Tintas, etc., etc.

DEPOSITOS ESPECIAES PARA FARINHA DE TRIGO, FLOR NACIONAL KEROZENE JACARÉ, CEREAES ARAME FARPADO E SAL DE TODOS OS PESOS



CODIGO— RIBEIRO

End. Tel.— Formação

José Neves Sobrinho

FILIAL CRUZEIRO DO SUL Artigos grossos em geral

LARGO BARÃO DE GUAICUHY (proximo ao Mercado).

DIAMANTINA—E. F. C. B.—MINAS